

RELATÓRIO ESPECIAL

O futuro da Ethereum (ETH)

*As perspectivas para a segunda maior
criptomoeda do mundo após o
lançamento dos ETFs*



Sumário

1. Apresentação	3
2. O que é Ethereum?	6
a. A história da Ethereum (ETH)	7
b. Ethereum 1.0: era Proof of Work (PoW).	7
c. Ethereum 2.0: era Proof of Stake (PoS)	8
d. Vale a pena investir em Ethereum?	9
e. Como as queimas de taxas afetam o preço da moeda?	10
f. Quanto tem de capital DeFi na rede Ethereum?.	11
3. ETFs	12
a. O que é um ETF?	12
b. Como surgiram os ETFs de criptomoedas?	12
c. E os ETFs de Ethereum?	13
d. Quais são os principais ETFs de Ethereum?	13
e. Quais são os riscos do ETF?.	14
f. Qual a previsão de volume de entrada no ativo com o ETF?	15
g. Análise Técnica da Ethereum	16
h. Quais criptomoedas podem valorizar?	17
i. Existe a possibilidade de outros ETFs serem aprovados?	18
j. Conclusão	19



Relatório elaborado com análise de Taiamã Demaman
Analista-chefe da Coinext

Com a colaboração de Matheus Araújo, analista de conteúdo na Coinext.

Apresentação

Bem-vindo, investidor! Nos últimos anos, o mercado de criptomoedas, especialmente para Bitcoin e Ethereum, expandiu-se significativamente, atraindo investidores de todos os tipos. Com avanços na regulamentação nos EUA e nas principais economias do mundo, os ETFs de criptoativos tornaram-se foco de atenção, prometendo serem instrumentos de investimento valiosos para investidores institucionais e individuais que querem se expor a cripto.

Esta tendência regulatória favorável reflete uma era de transformações significativas no setor. A equipe da Coinext elaborou este material para explorar o ETF de Ethereum e as expectativas futuras para o ativo.

Contexto para não ficar perdido neste relatório.

Blockchain

Blockchain é uma tecnologia de registro de informações de maneira descentralizada e segura. Imagine-a como um livro contábil digital, onde cada página (bloco) contém um número de transações. Cada novo bloco é adicionado à cadeia de blocos existente (daí o termo "blockchain") de forma imutável e transparente. O que torna a blockchain revolucionária é sua capacidade de garantir a integridade e a segurança dos dados sem a necessidade de uma autoridade central. Isso possibilita uma série de aplicações, desde transações financeiras até votações eletrônicas e contratos inteligentes, transformando a maneira como armazenamos, validamos e transferimos informações no mundo digital.

A tese de investimento em criptomoedas

Investir em criptomoedas é baseado na crença de que a tecnologia blockchain tem o potencial de revolucionar não apenas o sistema financeiro, mas muitos aspectos da nossa vida digital e física. A tese de investimento varia de acordo com a criptomoeda, podendo ser um hedge contra a inflação (como o Bitcoin), um investimento em uma plataforma tecnológica específica (como a Ethereum), ou uma aposta em inovações financeiras e tecnológicas emergentes. Apesar do potencial de alto retorno, é importante entender os riscos, incluindo volatilidade, questões regulatórias e a natureza incipiente dessa tecnologia.

Diferentes tipos e funções de criptomoedas

Criptomoedas são ativos digitais projetados para funcionar como um meio de troca, utilizando criptografia para garantir transações, controlar a criação de novas unidades e verificar a transferência de ativos. Existem vários tipos de criptomoedas:

Moedas Digitais: Como o Bitcoin, destinadas a atuar como dinheiro digital.

Tokens de Utilidade: Usados para acessar determinados serviços em uma plataforma (ex: ETH na Ethereum).

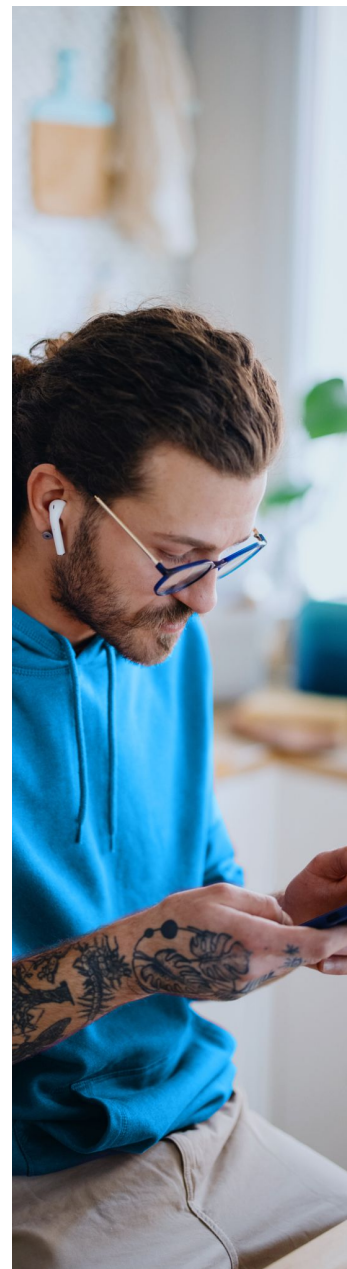
Tokens de Segurança: Similares a ações, representam a propriedade em um ativo ou empresa.

Stablecoins: Atreladas a ativos estáveis como o dólar, visando reduzir a volatilidade.

Moedas de Privacidade: Focadas em transações anônimas e seguras.

Web 3.0 e por que isso é importante?

Web 3.0 representa a próxima geração da internet, que incorpora conceitos como descentralização, blockchain e inteligência artificial. Diferentemente das versões anteriores da internet, que são dominadas por empresas centralizadas (Web 1.0 - focada em leitura; Web 2.0 - focada em leitura e escrita), a Web 3.0 permite aos usuários interagir, transacionar e trocar informações de maneira mais segura, privada e eficiente, descentralizando o controle dos dados. Isso é fundamental para criar um ambiente online mais democrático e livre de intermediários, onde os usuários têm maior controle sobre suas informações e valor gerado.





Compre Ethereum e mais de 100 criptomoedas com máxima segurança

DISPONÍVEL NO Google Play

Baixar na App Store

Sobre a Coinext

A Coinext destaca-se como uma das líderes no mercado brasileiro de criptomoedas, com mais de 410 mil clientes e mais de R\$ 11,2 bilhões movimentados desde sua fundação em 2017. Nossa jornada é marcada por conquistas significativas, incluindo premiações no Cointimes Awards e CryptoAwards, reconhecendo-nos como a "Melhor Exchange Brasileira" e por oferecer a "Melhor Experiência do Cliente". Esses prêmios são um testemunho do nosso compromisso com a excelência, inovação e satisfação do cliente.

Nossa reputação é reforçada pelo reconhecimento do portal Cointelegraph Brasil, que nos nomeou a melhor empresa do mercado cripto em 2023. Além disso, somos uma empresa certificada pelo Great Place To Work, refletindo nosso compromisso com uma cultura corporativa positiva e um ambiente de trabalho estimulante. Esses reconhecimentos são reflexos da nossa dedicação não apenas aos nossos clientes, mas também ao nosso time, que é o coração da Coinext.

Nosso foco vai além das transações; buscamos educar e enriquecer a experiência do investidor. Estamos constantemente inovando e expandindo nossos serviços para atender às necessidades de um mercado em rápida mudança. Com a Coinext, investidores têm acesso a uma plataforma segura, confiável e fácil de usar, reforçada pelo suporte de uma equipe altamente qualificada.

A Coinext é mais do que uma corretora; é um parceiro estratégico para aqueles que desejam navegar com confiança no mundo das criptomoedas. Nosso sucesso e crescimento são impulsionados por uma visão clara e pelo compromisso contínuo em oferecer a melhor experiência de trading do Brasil. Junte-se a nós na vanguarda do mercado de ativos digitais.



Melhor Exchange Nacional
Melhor UX



410 mil+

Clientes cadastrados na plataforma

R\$ 11,2 Bi+

Em volume negociado

R\$ 480 Mi+

Valor sob custódia (AUC)

O que é Ethereum?

Neste capítulo, exploraremos a trajetória do Ethereum antes de chegarmos aos ETFs, lançados em julho de 2024. Discutiremos as inovações tecnológicas e as atualizações significativas que moldaram o Ethereum, destacando sua evolução de uma plataforma de contratos inteligentes para uma peça central no universo das finanças descentralizadas (DeFi) e da Web 3. Se você ainda é iniciante no mercado cripto e ainda não conhece muito sobre ETH, esse relatório também é para você.

A história da Ethereum (ETH)

A Ethereum Foundation foi estabelecida em julho de 2014, logo após a conclusão do *crowdsale* que arrecadou US\$18 milhões para o desenvolvimento inicial do Ethereum. Inicialmente concebido por Vitalik Buterin, um jovem programador e entusiasta de criptomoedas, juntamente com cofundadores como Gavin Wood, Joseph Lubin, Anthony Di Iorio e outros que, futuramente, iniciariam seus próprios projetos com mudanças e melhorias a partir da Ethereum.

A rede tem como criptomoeda nativa o Ether ou ETH. O fornecimento inicial de ETH foi distribuído entre os participantes do *crowdsale*, desenvolvedores e a própria Fundação Ethereum. Aproximadamente 72 milhões de ETH foram criados no início da blockchain.

- 60 milhões foram distribuídos aos investidores do *crowdsale*;
- 12 milhões para a Fundação e desenvolvedores iniciais.

Além do fornecimento inicial, novos ETH eram emitidos como recompensas para os mineradores que validavam transações e encontravam novos blocos. A recompensa inicial por bloco era de 5 ETH, que foi reduzida posteriormente para 3 ETH e depois para 2 ETH, seguindo atualizações na rede chamadas de EIPs (Ethereum Improvement Proposals), que são propostas formais para melhorias na rede Ethereum.



Ethereum 1.0: a era Proof of Work (PoW)

Para seu criador, o Ethereum foi concebido como uma evolução do Bitcoin. Por isso, Ethereum 1.0 foi a base para a construção do maior padrão descentralizado do mundo, o Ethereum Virtual Machine (EVM), habilitando contratos inteligentes e d'Apps, e utilizando inicialmente o mecanismo de consenso de Prova de Trabalho (PoW), similar ao do Bitcoin.

O EVM possibilitou que os contratos fossem escritos em linguagens de programação como Solidity. Ou seja, tornou o Ethereum programável, permitindo que desenvolvedores criassem aplicações descentralizadas (dApps) que podem executar tarefas complexas e interagir com outras aplicações na rede. Este padrão permite que o Ethereum seja flexível e funcional, de modo a garantir a interoperabilidade e a execução segura dos contratos.

Seu trunfo foi estabelecer uma rede segura e descentralizada, beneficiando não só os mineradores da época, mas também investidores iniciais e a comunidade de desenvolvedores, que puderam desenvolver milhares de aplicações, incluindo outras criptomoedas, baseadas no ETH. Esta fase durou até meados de 2020, quando uma atualização trouxe mudanças importantes para a rede.

Ethereum 2.0: a era Proof of Stake (PoS)

A mudança para a fase "Ethereum 2.0" começou em dezembro de 2020 com a implementação da Beacon Chain, uma rede que foi responsável por mudar o mecanismo de consenso de Prova de Trabalho (Proof of Work, PoW) para Prova de Participação (Proof of Stake, PoS). Esta transição teve como objetivos não apenas melhorar a escalabilidade do Ethereum, mas também aumentar sua eficiência energética.

No novo modelo de PoS, os detentores de tokens ETH tornaram-se validadores, podendo ganhar rendimentos a partir das taxas de transação, desde que possuam no mínimo 32 ETH. Estes validadores são essenciais para a operacionalidade da rede, contribuindo para sua segurança e confiabilidade ao validar transações e criar novos blocos.

Ademais, o modelo PoS reduziu drasticamente o consumo de energia e a dependência de hardware avançado, alinhando Ethereum com práticas mais sustentáveis e econômicas. A Beacon Chain, além de ser a base do sistema de consenso, coordena os validadores e assegura a segurança e integridade da rede. Ela operou em paralelo à rede Ethereum principal até setembro de 2022, quando ocorreu a atualização 'The Merge'. Esta atualização finalizou a transição para o novo mecanismo, eliminando a mineração baseada em PoW e migrando todas as operações e o histórico de transações para o sistema de Prova de Participação.

As diferenças de Proof of Work (PoW) e Proof of Stake (PoS)

Em resumo, Proof of Work é como uma corrida para resolver um problema matemático usando máquinas poderosas, e quem chegar lá primeiro ganha a corrida. Proof of Stake, por outro lado, é mais como um sorteio, onde suas chances de ganhar aumentam com a quantidade de dinheiro (criptomoeda) que você está disposto a "congelar".

Proof of Work, ou Prova de Trabalho, é como um grande quebra-cabeça. Imagine que todos na rede estão tentando resolver esse quebra-cabeça, e o primeiro que conseguir resolver ganha o direito de adicionar um novo bloco de transações ao blockchain. Esse "resolver o quebra-cabeça" na verdade envolve usar o poder de computação para resolver um problema matemático complexo. O Bitcoin é um exemplo de criptomoeda que usa PoW. A vantagem do PoW é que ele ajuda a manter a rede segura porque qualquer um que queira alterar informações no blockchain precisaria refazer todo o trabalho, o que exige muito poder computacional e, portanto, é praticamente inviável. Porém, o PoW consome muita energia elétrica, o que é visto como uma desvantagem, especialmente considerando preocupações ambientais.

Proof of Stake, ou Prova de Participação, é um pouco diferente. Em vez de resolver quebra-cabeças matemáticos, os participantes, chamados validadores, são escolhidos para criar novos blocos com base na quantidade de moeda que eles "apostam" ou bloqueiam como garantia. Quanto mais moedas você bloquear, maior a chance de ser escolhido para adicionar um bloco e ganhar algumas recompensas por isso.

O Ethereum migrou para o PoS porque ele usa muito menos energia do que o PoW. Além disso, o PoS pode ser mais rápido em termos de processamento de transações. A principal preocupação com o PoS é que ele pode favorecer os mais ricos — aqueles que têm mais moedas para apostar têm mais chances de ser escolhidos para adicionar blocos.

Vale a pena investir em Ethereum (ETH)?

Uma tese de investimento é uma argumentação ou justificativa para investir em um determinado ativo, baseada em análises detalhadas e premissas bem fundamentadas. Ela serve para orientar decisões de investimento, oferecendo uma visão clara dos motivos pelos quais um investidor acredita que um ativo, como uma ação, fundo ou criptomoeda, oferecerá um retorno positivo.

A tese de investimento em criptomoedas que suportam a descentralização de aplicativos e outras soluções digitais é fundamentada no potencial transformador que essas plataformas oferecem além do simples valor financeiro. O Ethereum é um exemplo emblemático dessa tese.

Hoje o Ethereum é a principal infraestrutura sobre a qual a maioria de soluções em blockchain está sendo construída. Cada aplicativo construído e cada transação realizada na rede Ethereum necessita de ETH para operar, o que sustenta a demanda pela moeda.

Investir em ETH, portanto, é uma aposta na expansão e na evolução contínua de um ecossistema que está na vanguarda da tecnologia blockchain, impulsionando inovações que vão muito além das finanças, incluindo áreas como identidade digital, logística e governança. O crescimento contínuo da DeFi, de aplicativos descentralizados e a adoção ampla das criptos fortalecem ainda mais a tese de que plataformas como o Ethereum são fundamentais para o futuro da internet descentralizada.

Por exemplo, uma estratégia de hold do Ethereum teria gerado um retorno de 185%. No entanto, se o investidor tivesse optado por comprar e fazer staking para validação, com dividendos de aproximadamente 3,4% ao longo de 18 meses, o retorno total seria de 206%, representando um acréscimo de 21%.

Após a atualização “The Merge”, o ativo experimentou um aumento significativo

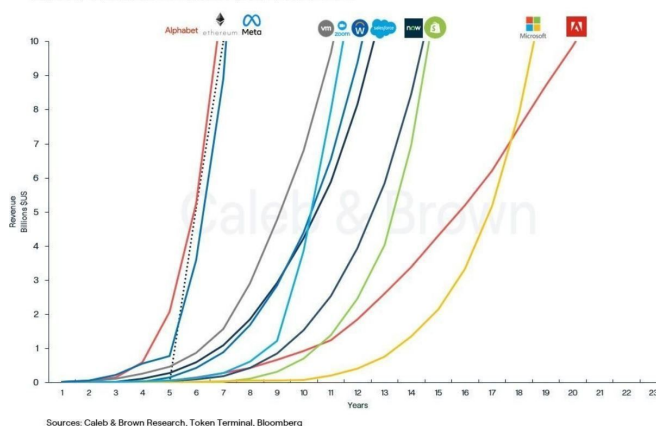
na receita e redução de despesas, o que resultou em operações lucrativas para a blockchain. No primeiro trimestre de 2024, a rede registrou um lucro impressionante de US\$ 369,8 milhões.

Além das novas conquistas com o PoS, o Ethereum atingiu, em pouco mais de 7 anos, a marca de US\$ 10 bilhões em receita até 2023, um feito impressionante que só fica atrás da Alphabet por poucos meses e ultrapassa outras gigantes da tecnologia como Adobe e Microsoft, que levaram 20 e 18 anos, respectivamente.

Após a atualização “The Merge”, o ativo experimentou um aumento significativo na receita e redução de despesas, o que resultou em operações lucrativas para a blockchain. No primeiro trimestre de 2024, a rede registrou um lucro impressionante de US\$ 369,8 milhões.

Ethereum Surpasses \$10B Revenue in 7 Years

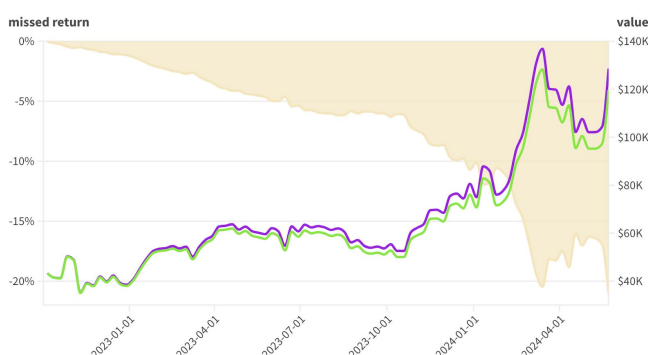
Outpacing Top Software Companies by Nearly Half the Time



ETH staking vs. holding

18-month history

■ staking ■ holding ■ missed return



Como as queimas de taxas afetam o preço da moeda?

A prática de queimar parte dos tokens de Ethereum durante as transações é análoga aos 'buybacks' no mercado financeiro tradicional. Buybacks, ou recompras de ações, ocorrem quando uma empresa compra suas próprias ações no mercado, reduzindo assim o número de ações disponíveis para o público. Isso geralmente é feito para aumentar o valor das ações restantes e para melhorar indicadores financeiros como o lucro por ação.

Já a queima de taxas refere-se ao processo de destruir ou remover permanentemente uma certa quantidade de criptomoeda da circulação. Geralmente é implementada por meio de um mecanismo atrelado ao protocolo da blockchain, onde as taxas de transação, em vez de serem pagas aos mineradores ou validadores, são enviadas para um endereço sem chave conhecida, tornando-as inacessíveis.

No caso do Ethereum, a queima de tokens reduz a oferta circulante, aumentando potencialmente o valor dos tokens restantes e tornando o investimento mais atraente para quem já o detém. Desde a implementação da "The Merge" 1.7 milhão de ETH foram queimados ao longo de 296 dias, equivalendo a uma taxa de 1.8 ETH por minuto. Este processo deflacionário adicionou um valor de 0,23% à capitalização total de mercado da rede Ethereum.

Para efeito de comparação, a Visa, uma gigante do setor de cartões, retornou 0,71% de sua capitalização de mercado em dividendos e executou recompras de ações que representam 2,25% de seu valor de mercado de US\$ 545,13 bilhões.

É notável que, apesar de sua relativa juventude, a rede Ethereum demonstra uma escalabilidade e potencial de lucratividade comparáveis às empresas estabelecidas listadas no Índice S&P 500, cuja idade média de fundação é de 44 anos, como desmonstrado na imagem a seguir:

Buyback yields

Buyback yields for S&P 500 companies with a market cap above \$200B and Ethereum.

Company / Blockchain	Market sector	Market cap	Net income	Div yield	↓ Buyback yield	Founding year
 Alphabet Inc.	Technology Services	1.929 T usd	73.795 B usd	0.00%	3.19%	1998
 Apple Inc.	Electronic Technology	2.616 T usd	96.995 B usd	0.57%	2.99%	1976
 Broadcom Inc.	Electronic Technology	615.915 B usd	14.082 B usd	1.48%	2.33%	1961
 Visa Inc.	Commercial Services	545.133 B usd	16.989 B usd	0.71%	2.25%	1958
 Netflix, Inc.	Technology Services	267.238 B usd	5.408 B usd	0.00%	2.20%	1997
 Adobe Inc.	Technology Services	213.347 B usd	5.428 B usd	0.00%	2.18%	1982
 Salesforce, Inc.	Technology Services	269.088 B usd	4.136 B usd	0.14%	2.11%	1999
 Mastercard Incorporated	Commercial Services	428.962 B usd	11.195 B usd	0.52%	2.05%	1966
 Bank of America Corporation	Finance	273.024 B usd	26.515 B usd	2.71%	1.68%	1998
 Meta Platforms, Inc.	Technology Services	1.274 T usd	39.098 B usd	0.10%	1.55%	2004
 Berkshire Hathaway Inc. New	Finance	857.53 B usd	96.223 B usd	0.00%	1.07%	1839
 Oracle Corporation	Technology Services	331.526 B usd	8.503 B usd	1.33%	0.71%	1977
 Microsoft Corporation	Technology Services	3.081 T usd	72.361 B usd	0.69%	0.59%	1975
 NVIDIA Corporation	Electronic Technology	2.185 T usd	29.76 B usd	0.02%	0.42%	1993
 Advanced Micro Devices, Inc.	Electronic Technology	264.174 B usd	854 M usd	0.00%	0.27%	1969
 Ethereum	Blockchain	370.060 B usd	847 M usd	-	0.23%	2015
 Tesla, Inc.	Consumer Durables	500.362 B usd	14.999 B usd	0.00%	-0.14%	2003
 JP Morgan Chase & Co.	Finance	520.771 B usd	49.261 B usd	2.27%	-	1799

Note: The table includes companies from tech & finance related market sectors.

Sources: Token Terminal, TradingView, and company websites.

Quanto tem de capital na rede Ethereum?

O gráfico a seguir mostra o Total Value Locked (TVL) ou Valor Total Bloqueado em diversas redes DeFi. O TVL é uma importante métrica utilizada no setor para mensurar a quantidade total de ativos que está sendo mantida em contratos inteligentes. Isso pode incluir criptomoedas, tokens, obras de arte tokenizadas e outros tipos de ativos digitais.

Ele é um indicador da saúde e da atratividade de uma plataforma ou do setor como um todo. Um alto TVL demonstra que existe uma grande quantidade de capital investido na plataforma.

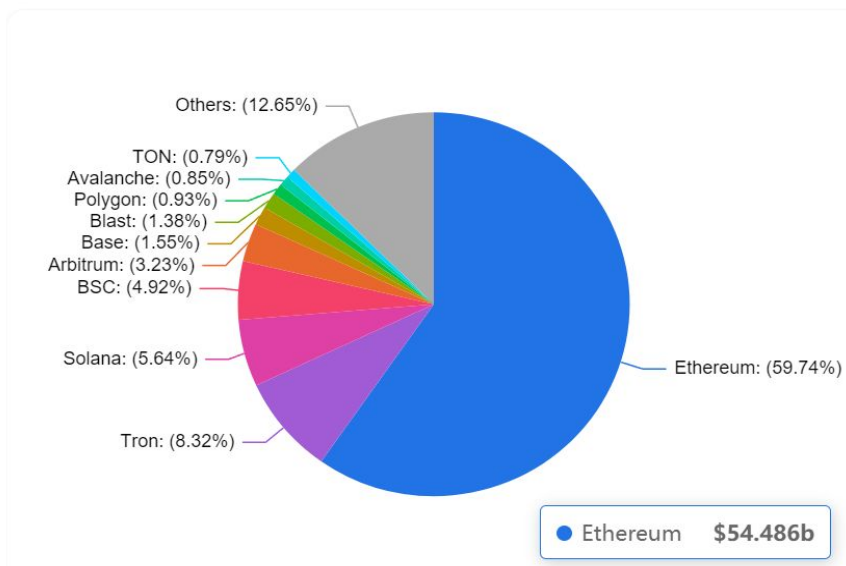
Embora várias redes estejam atualmente em desenvolvimento, os dados da DeFi Llama destacam a superioridade da rede Ethereum no mercado de altcoins.

Ela lidera com um volume financeiro impressionante de US\$ 54,486 bilhões, uma vantagem significativa sobre a segunda colocada, a rede Tron, que detém US\$ 7,591 bilhões de dólares.

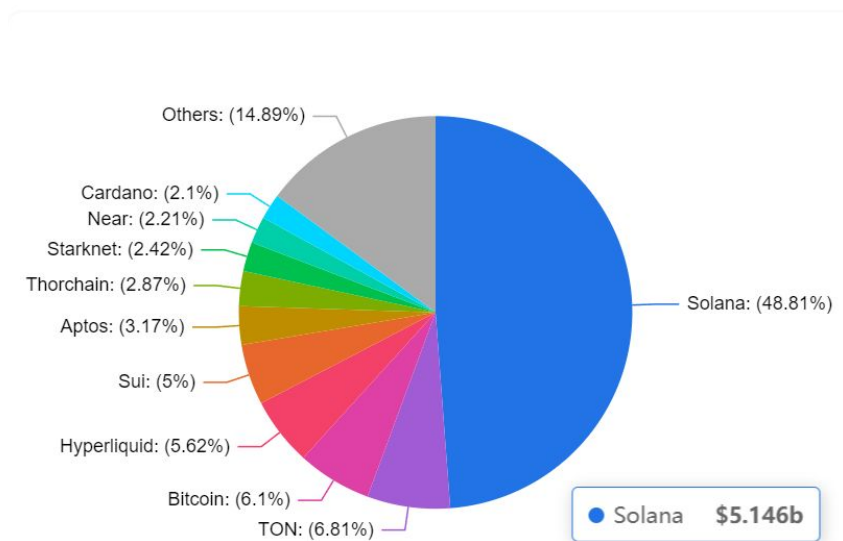
Excluindo o Ethereum, a Solana emerge como líder, dominando 48,81% do market share e acumulando US\$ 5.146 bilhões em valor de mercado.

O Ethereum mantém 67,54% do valor total de mercado, evidenciando sua posição dominante no setor. Por fim, as soluções de segunda camada estão se tornando cada vez mais centrais no ecossistema da segunda maior criptomoeda do mercado, atraindo uma parte considerável dos desenvolvedores principais.

Total Value Locked All Chains



Total Value Locked All Chains



Isso se deve à facilidade de integração proporcionada pelo padrão EVM, que permite uma transição suave e eficiente de projetos para essas novas soluções. Este movimento não só enriquece a diversidade de projetos na rede, mas também reforça a robustez e escalabilidade do Ethereum, consolidando ainda mais sua posição como líder de mercado.

ETFs de Ethereum

Neste capítulo, abordaremos como os ETFs estão moldando o mercado de criptomoedas, com um foco especial nos desenvolvimentos com a aprovação do ETF de Ethereum, que começaram a ser negociados em 23 de julho de 2024. Discutiremos também os potenciais caminhos futuros para o Ethereum e outros ativos digitais à medida que esses instrumentos de investimento se tornam mais integrados às finanças tradicionais, promovendo uma maior adoção e reconhecimento regulatório das criptomoedas.

O que é um ETF?

Os Exchange Traded Funds (ETF), ou em tradução livre, Fundos Negociados em Bolsa, são um tipo de investimento que pode ser comprado em bolsas de valores, da mesma forma que ações. Os ETFs possuem algum ativo como índice de referência para o seu valor, podendo ser ações, commodities, títulos ou algum criptoativo. Assim, os investidores podem comprar uma participação em toda essa cesta com uma única transação. Ou seja, esses ativos replicam o desempenho do seu índice.

Essa forma de investimento nasceu no Canadá em 1990, com o lançamento do Toronto Index Participation Fund, que replicava o desempenho do Índice TSE 35 e posteriormente do TSE 100. Esses índices representavam, respectivamente, as 35 e as 100 maiores empresas listadas na bolsa de Toronto.

A ideia por trás do lançamento era criar um produto que combinasse a diversificação de um fundo de índice que pudesse ser negociado em tempo real a um preço de mercado durante o horário de negociação da bolsa.

Entretanto, eles ganharam popularidade nos Estados Unidos em 1993 com o lançamento do SPDR S&P 500 ETF (SPY), que replicava o Índice S&P 500 e até hoje é um dos ETFs mais negociados do mundo. Desde então, eles se expandiram e diversificaram em uma ampla gama de ativos, incluindo recentemente as criptomoedas.



Como surgiram os ETFs de Criptomoedas?

A história dos ETFs de criptoativos começa com o bitcoin e os irmãos Winklevoss, que tentaram o primeiro ETF de bitcoin em 2013 sem sucesso. Entretanto, os irmãos foram precoces em sua tentativa, visto que, quando tentaram, o Bitcoin valia apenas US\$90.

Cinco anos depois, após falas públicas de Gary Gensler, presidente da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) sobre a possibilidade de **ETF de BTC em Futuros**, abriu-se o sinal verde para a mobilização do mercado cripto, com vários emissores buscando aprovação, dada em 2021, três anos depois.

Entretanto, ainda não havia um **ETF à vista** de Bitcoin (ou qualquer outra cripto). Assim, ao final de 2023, 11 empresas entraram com o pedido de negociação de um Fundo desse tipo para o SEC, nos EUA. No dia 11 de janeiro de 2024, o Comissão de Valores Mobiliários americana aprovou a comercialização desses ETFs à vista, abrindo caminho para a aprovação desses fundos também para outras criptos.

ETFs à vista de Ethereum aprovados

Para que um ETF seja aprovado é preciso passar por três etapas principais: a submissão dos documentos regulatórios 19b-4 e S-1, junto ao formulário 8-A para listagem. Atualmente, o formulário 19-b4 foi aprovado pela SEC em 23 de maio. Entretanto, eles não começaram a ser negociados logo em seguida como o Bitcoin por não ter os outros dois formulários aprovados.

O formulário S-1 é uma declaração de registro detalhada, já o 8-A serve para listar títulos em uma bolsa de valores. Não havia data para aprovação e subsequente abertura dos ETFs. Entretanto, em 23 de julho de 2024, a SEC autorizou pelo menos três fundos já a iniciarem, com a expectativa de que oito outros ETFs sejam lançados no mesmo dia.

No momento, há oito gestores de ativo que pretendem oferecer o ETF de Ethereum. Cada instrumento será quase idêntico, com taxas competitivas para os investidores. Por exemplo, a Franklin Templeton cobrará 0,19%, a VanEck 0,20% e a Invesco e Galaxy Digital terão uma taxa de 0,25%.

Os ETFs serão listados na Nasdaq, na Chicago Board Options Exchange (CBOE) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). O início da negociação dos ETFs pode aumentar significativamente a liquidez e a aceitação do Ethereum, ao mesmo tempo, em que proporciona aos investidores uma maneira de diversificar seus portfólios de forma facilitada.

Quais eram os principais ETFs anteriores aos ETFs à vista?

Apesar de ETFs Spot de Criptomoedas estarem em seu momento de ascensão nos EUA, já existem ETFs de Ethereum ativos. Naturalmente **não são ETFs à vista**, que impactam diretamente no preço do ativo. Ao todo, os principais fundos já operantes no mercado possuem um agregado de US\$11.50 bilhões investidos em Ethereum, sendo que deste valor todo, US\$10.1 bi são da Grayscale, uma das principais gestoras de ativos do mundo.

<i>Empresa e ticker</i>	<i>Ano</i>	<i>Ativos (em bilhões US\$)</i>	<i>Taxa</i>	<i>Juridicação</i>
Grayscale	2017	10,1	2,50%	EUA
XBT	2020	0,4	2,50%	Suíça
Galaxy	2021	0,37	0,81%	Canadá
21Shares	2021	0,42	1,49%	Suíça
Purpose	2021	0,27	4%	Canadá

Quais são os riscos associados aos ETFs?

Assim como qualquer investimento, existem riscos relacionados aos ETFs, os principais são interferência governamental, falhas de segurança e riscos de mercado.

O bloqueio de fundos em ETFs, embora teoricamente possível, é atualmente improvável devido ao contexto político, econômico e jurídico. Embora existam preocupações de segurança, as rigorosas exigências de segurança e transparência da SEC dos EUA proporcionam confiança aos investidores.

O risco mais palpável é de mercado, com a possibilidade de uma queda significativa nos preços após o lançamento. Esse risco é acentuado pelos massivos US\$10.1 bilhões de dólares no Trust de ETH da Grayscale, que será convertido em ETF, semelhante ao que aconteceu ao antigo Trust de Bitcoin após o ETF do ativo ser lançado.

A Grayscale Ethereum Trust é um fundo que permite que investidores se exponham ao preço do Ethereum (ETH) sem a necessidade de comprar a criptomoeda diretamente. Cada ação do fundo, avaliada em aproximadamente US\$28,17 dólares, corresponde a 0,00943075 ETH. Atualmente, o trust possui 310.158.500 ações, totalizando 2,93 milhões de ETH em suas reservas.

Risco de pressão de venda da Grayscale

Com aproximadamente 8,736 bilhões de dólares em ativos no Grayscale Ethereum Trust, a pressão de venda em comparação à capitalização de mercado de US\$350 bilhões é significativa, com uma razão de 3,9x. Isso significa que, se o Trust decidisse vender uma grande quantidade de seus ativos, o impacto no preço do Ethereum seria considerável.

Em comparação, o ETF de Bitcoin em janeiro de 2024 tinha uma pressão de venda de 34,086 bilhões de dólares contra uma capitalização de mercado de 838 bilhões de dólares, resultando em uma razão de 2,4x. Isso indica que a pressão de venda potencial no Ethereum pode ser maior do que a já observada no Bitcoin.

Mas, afinal, qual é a relação entre capitalização de mercado e pressão de venda? A capitalização de mercado representa o valor total de todas as unidades de uma criptomoeda em circulação. Quando existe uma alta pressão de venda, ou seja, quando há muitos ativos sendo vendidos ao mesmo tempo, pode haver uma diminuição no preço do ativo caso não haja uma demanda alta o suficiente para absorver a oferta.



Logo, uma alta pressão de venda em relação à capitalização de mercado significa que uma grande quantidade de ativos está sendo vendida em comparação ao valor total de mercado. Isso pode fazer com que o preço do ativo registre quedas substanciais.

Essa observação se intensifica ao verificar o desconto significativo ao adquirir Ether através do Grayscale Ethereum Trust em abril. Investidores puderam comprar o Ether com um desconto de aproximadamente 24% em relação ao preço de mercado da criptomoeda.

Previsão para Ethereum com o fluxo de ETFs

Apesar dos riscos associados ao Grayscale, as expectativas de influxo de capital são promissoras, conforme indicado pela movimentação após aprovação dos ETFs de Bitcoin. Análises projetam um **fluxo positivo entre US\$31.5 e US\$135 bilhões** de dólares do final de 2024 até meados de 2025.

Para oferecer uma visão agregada das previsões, apresentamos uma tabela que cruza dados disponíveis, destacando uma estimativa média de preço para o Ether em US\$10 mil por unidade para o período entre julho de 2025 e 2026, já levando em conta a potencial venda dos fundos da Grayscale.

Para apresentar uma análise mais contida e evitar estimativas excessivamente otimistas, como aquelas que sugerem US\$15 mil ou US\$17 mil dólares por unidade, a média ajustada é de US\$8 mil dólares.

Em resumo, considerando as projeções de entrada de capital similares às do ETF do Bitcoin, as vendas associadas à Grayscale, e a crescente adoção, estimativas apontam que o Ethereum poderá alcançar um valor entre US\$8 e US\$10 mil dólares, até o término deste ciclo.

<i>Nome</i>	<i>Valor de entrada (Bi US\$)</i>	<i>Tempo (em meses)</i>	<i>Percentual</i>	<i>Expectativa (em mil US\$)</i>
Standard Chartered	\$45,0	12	214%	\$8
Bernstein	\$27,1	12	177%	\$6
QCP Capital	\$27,1	12	177%	\$6
Smiley	\$30,6	6	186%	\$7
Austin Arnold	\$60,6	16	271%	\$10
Yoddha	\$60,6	6	271%	\$10
Média	\$41,9	10,4	216%	\$8

Análise Técnica do Ethereum

Ao analisar o gráfico do Ethereum em dólares, identificamos pontos de compra e venda ideais para este ciclo. Os suportes em US\$2.609, US\$2.886, US\$3.000, US\$3.327 e US\$3.580 são considerados boas oportunidades de compra. Quanto aos alvos de venda, eles variam entre US\$4.880 até US\$6.700, US\$10.000, US\$14.000 e até US\$20.000 para ciclos futuros.

É importante observar que essas projeções são continuamente revisadas e seguem um padrão de ondas em sua progressão.

A interação entre Ethereum e Bitcoin revela uma relação distinta no universo das criptomoedas. Na análise técnica, pontos de compra como 5,092 a 4,94% de Bitcoin por Ethereum são considerados excelentes oportunidades de entrada. Para o médio prazo, os alvos estão em 6,3% e 6,92%. Para o fim do ciclo, é possível que esses valores atinjam de 8,19% a 9,4% de 1 BTC. Esse panorama oferece uma visão acessível sobre como operar com esses ativos.



Existe a possibilidade de outros ETFs serem aprovados?

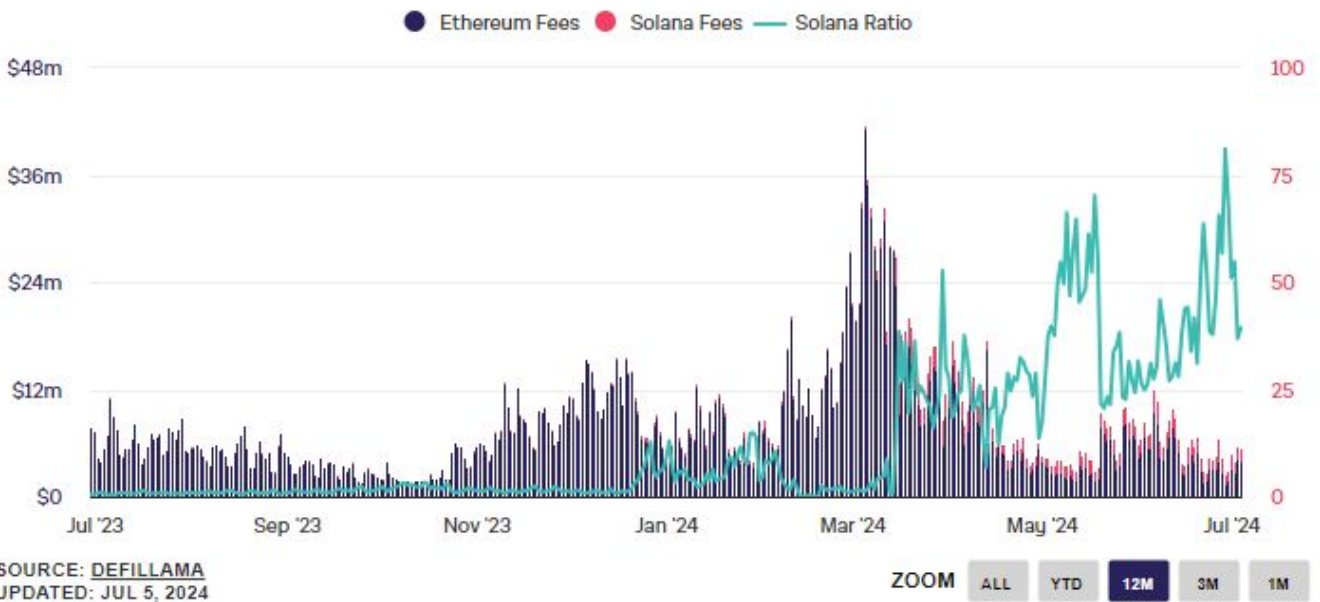
Fundada em 2018 por Anatoly Yakovenko e Raj Gokal, a Solana (SOL) foi lançada oficialmente em 2020 e hoje é colocada como uma das principais redes para ter o seu ETF, além de ser o maior competidor de nicho do Ethereum. Ela responde por 48,81% dos investimentos travados em redes não-EVM, totalizando US\$ 5.146 bilhões de dólares.

A Solana tem se destacado não apenas pela popular 'Memecoin Season', mas também por seu papel de liderança em DeFi não-EVM. Graças a seu baixo custo transacional, a rede compensa a menor porcentagem em taxas com um volume significativo de transações, beneficiando-se principalmente da intensa interação dos usuários.

No período entre julho de 2023 e julho de 2024, a Solana apresentou ganhos expressivos, ainda que inferiores em alguns momentos. Em maio, por exemplo, durante um período de baixa atividade, a rede conseguiu capturar 50% dos ganhos da Ethereum, demonstrando uma capacidade superior de retenção e manutenção de valor pelos seus validadores.



Ethereum vs Solana Fees



Além da Solana, outros projetos que possuem potencial para um ETF no futuro estão sendo observados, não apenas pela Coinext Research, mas também por outras casas. Abaixo, uma tabela de demanda feita pela provedora de liquidez GSR aponta vários projetos e seu Score; destes, acreditamos que Solana (SOL), Ripple (XRP), Avalanche (AVAX) e Cardano (ADA) são os principais candidatos.

	Market Indicators				Existing Products		2024 Activity Metrics				Final Score
	MC, \$b	ADTV, \$b	1Y Perf	Score	AUM, \$m	Score	DAUs	Follwers, k	Tsxs, m	Score	
ETH	415	13.6	79%	1.6	15,632	2.5	407	3,400	192	0.4	1.5
SOL	58	2.3	622%	0.7	1,391	-0.1	1,100	2,600	4,500	1.4	0.7
NEAR	6	0.3	273%	-0.1	na	-0.4	1,500	1,800	941	0.6	0.1
XRP	26	1.3	-4%	-0.4	79	-0.4	na	2,700	206	0.2	-0.2
AVAX	10	0.5	85%	-0.3	31	-0.4	50	1,000	58	-0.6	-0.4
ADA	13	0.4	28%	-0.4	63	-0.4	41	830	10	-0.7	-0.5
APT	3	0.2	-13%	-0.5	na	-0.4	124	584	452	-0.6	-0.5
ATOM	3	0.2	-29%	-0.5	4	-0.4	36	557	19	-0.8	-0.6

A Coinext Research destaca projetos com histórico regulatório significativo, como Ripple (XRP), Uniswap (UNI) e Chainlink (LINK), que se mostram promissores para destacar-se nesse cenário.



A XRP é uma criptomoeda projetada para oferecer transações rápidas e de baixo custo, utilizada principalmente na rede Ripple para facilitar pagamentos internacionais entre instituições financeiras. Com um longo histórico de conformidade com a SEC desde 2021 e com investimentos iniciais de grandes bancos e empresas de tecnologia, é uma forte candidata a ter um ETF no futuro.



Uniswap, uma exchange descentralizada (DEX) que permite a troca direta de tokens sem intermediários. Pode ser a primeira DEX no ingresso no mercado de ETFs, pois também se adequa às exigências da SEC desde 2021, incluindo a remoção e reintrodução de projetos conforme as decisões de seus detentores de tokens sobre a distribuição de lucros das taxas coletadas.



Chainlink, conhecido como um oráculo que fornece dados confiáveis do mundo real para transações, já possui fundos na Ark e na Grayscale. Seu papel central na tokenização do mundo real e seu histórico com reguladores internacionais destacam sua robustez tecnológica e conformidade regulatória.

Quais criptomoedas podem valorizar?

Na Arkham Intelligence, plataforma que fornece dados on-chain, monitoramos as carteiras que contêm grandes quantidades de Ethereum. Essas carteiras, devido ao volume significativo de Ether que possuem, têm potencial para grandes ganhos com a valorização dessa criptomoeda. Os principais projetos beneficiados, seja por tamanho, número de usuários ou compatibilidade com Blockchain EVM, são:

- 1Inch Network (1INCH);
- 88mph (MPH);
- Arbitrum (ARB);
- Avalanche (AVAX);
- Balancer (BAL);
- Binance Smart Chain (BNB);
- Cardano (ADA);
- Cosmos (ATOM)
- Curve DAO Token (CRV);
- Ethereum Name Service (ENS);
- EigenLayer (Eigin);
- Ether.fi (EETH);
- Fantom (FTM);
- Frax (FXS);
- MX (GMX);
- Kelp (KELP);
- Kyber (Hyper);
- Lido DAO (LDO);
- Optimism (OP);
- PancakeSwap (PANCAKE);
- Pendle (PENDLE);
- Polkadot (DOT);
- Polygon (MATIC);
- Renzo (REZ);
- Solana (SOL);
- Spectra (SPC);
- SushiSwap (SUSHI);
- Tron (TRX).

Obrigado pela leitura!

Esperamos que ao longo da leitura desse texto você tenha alcançado uma compreensão clara não só da trajetória tecnológica e de investimento do Ethereum, mas também do impacto da aprovação do seu ETF para o mercado.

Eles irão não apenas expandir significativamente o acesso e a exposição a este ativo, mas também catalisar um novo influxo de capital institucional. Para investidores e observadores do mercado, a evolução dos ETFs de criptomoedas é uma área a ser monitorada de perto, pois promete remodelar o cenário de investimento e a adoção mainstream das criptomoedas.



Compre Ethereum e mais de 100 criptomoedas com máxima segurança

DISPONÍVEL NO
Google Play

Baixar na
App Store

Aviso

Este material expressa a opinião da Coinext e de seus colaboradores para fins exclusivamente informativos e não deve ser tomado como uma oferta, solicitação ou recomendação de investimento, produto ou serviço. Da mesma forma, a opinião de especialistas convidados não necessariamente reflete a opinião da Coinext e vice-versa.

As informações aqui contidas foram obtidas de fontes publicadas e não publicadas. Certas informações não foram verificadas independentemente pela Coinext, e a Coinext não assume responsabilidade pela precisão de tais informações.

As análises aqui apresentadas se baseiam em dados históricos e informações financeiras que permitem traçar perspectivas sobre o mercado, mas não garantem certezas sobre o futuro de qualquer criptoativo aqui mencionado. Tratam-se de estudos direcionados a pessoas com conhecimento e experiência no mercado financeiro e declarações prospectivas não devem ser consideradas como base para a tomada de decisões de investimento.

Os criptoativos se encontram em estágios iniciais de desenvolvimento, sendo ativos bastante voláteis e considerados de risco. Antes de investir em criptoativos ou tomar qualquer decisão financeira relacionada, é preciso fazer uma análise detalhada sobre o próprio momento pessoal, objetivos e a adequação ao perfil de investimento. Além disso, fazer a própria pesquisa sobre o mercado e ativos de eventual interesse é fundamental para um investimento saudável.

Caso encontre informações equivocadas ou que não deem os devidos créditos ao autor, entre em contato com a Coinext para a imediata correção, através do e-mail: marketing@coinext.com.br.

